



Produto 10 - Informe sobre o plano de ação

Laila Bellix
Consultora do Programa
Laboratório Urbano de Responsabilidade Pública

Rio de Janeiro
Maio 2019

Laboratório Urbano de Responsabilidade Pública no Rio de Janeiro

Este documento apresenta, de modo sistematizado, o processo geral do Laboratório Urbano de Responsabilidade Pública junto à Prefeitura do Rio de Janeiro, Está dividido da seguinte forma: apresenta uma introdução geral do processo, resumo por oficina realizada com os resultados alcançados, as ações sugeridas durante as oficinas¹ e as ações a serem implantadas pelo poder público.

O Laboratório foi realizado a partir de um ciclo de oficinas sobre temas relacionados à governo aberto - tais como transparência, participação e inovação na gestão - e à Nova Agenda Urbana, ODS e Agenda 2030. O ciclo de oficinas do Laboratório, que contou com a presença de servidores públicos de diferentes departamentos e secretarias e organizações da sociedade civil,² foi:

- 28/03 - Diferentes metodologias de participação (54 participantes);
- 01/04 - Agenda 2030 e ODS para educação (1067 participantes);
- 11/04 - Transparência e dados abertos (88 participantes);
- 25/04 - Nova Agenda Urbana e Agenda 2030 (67 participantes);
- 07/05 - Laboratórios de Inovação na gestão pública (36 participantes).

As oficinas sobre transparência e dados abertos, metodologias de participação e inovação na gestão pública, eixos de governo aberto, contaram com momentos para coletar e sistematizar recomendações para a implementação do Plano de Desenvolvimento Sustentável (PDS)³ da Prefeitura do Rio de Janeiro em tais áreas. Como parte da metodologia, os participantes puderam refletir dificuldades e problemas desses temas e sugerir alternativas para sua resolução. Essas sugestões aparecem no presente documento como ações mapeadas durante as oficinas.

De modo consensuado com a Prefeitura do Rio de Janeiro, as oficinas tinham como objetivo coletar possíveis ações a serem implementadas pelos gestores públicos durante a execução do PDS. No entanto, por uma necessidade de avaliar a viabilidade, capacidade técnica e operacional de execução e alinhamento, essas ações sugeridas nas oficinas não seriam automaticamente adotadas. Caberia, então, à equipe do Escritório de Projetos da Casa Civil ponderar quais dessas ações poderiam ser adotadas. Por essa razão, é possível ver um número maior de ações sugeridas durante a oficina e um número reduzido, porém viável, de ações a serem implementadas pela Prefeitura.

Dessa forma, o processo foi feito em duas etapas: i) levantamento das ações nas oficinas;

¹ Disponível no Produto 8 da presente consultoria.

² Todas as áreas da Prefeitura foram convidadas para as diferentes oficinas. Organizações locais como Escritório de Start Up, Observatório das Favelas, Fundação Cidadania Inteligente, C40 e outras também estiveram presentes nas oficinas.

³ Instrumento de planejamento local para atingir as metas estipuladas nos ODS.

ii) reunião entre ONU Habitat e Prefeitura⁴ para que apresentassem quais ações tiveram continuidade e o status de cada uma.

Vale reforçar que as oficinas da Agenda 2030, ODS e Nova Agenda Urbana, decorrentes do Produto 3, tiveram um cunho de disseminação do conteúdo para os gestores e organizações da sociedade civil. Por ter este objetivo, não havia uma sessão específica para levantamento de recomendações, isto porque os temas trabalhados nessas oficinas já são objeto do próprio PDS. Logo, essas oficinas não produziram novas ações e recomendações para pautar o sistema futuro de monitoramento dos ODS, mas tiveram ações de mapeamento importantes.

O processo geral do Laboratório apresentou os seguintes indicadores:

O PERCURSO DO LABORATÓRIO

O Laboratório Urbano de Responsabilidade Pública é uma iniciativa da ONU-Habitat em parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro para implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no âmbito local. Para alcançar esse objetivo, foram realizadas uma série de atividades formativas para servidores públicos e organizações da sociedade civil em ferramentas de governo aberto.

NOTA MÉDIA DAS OFICINAS

9,6

19

AÇÕES DE TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO SUGERIDAS AO PDS

152

AÇÕES DE IMPLEMENTAÇÃO DOS ODS NAS ESCOLAS

TOTAL DE PARTICIPANTES

1312

OFICINA 1 - DIFERENTES METODOLOGIAS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL



OFICINA 3 - TRANSPARÊNCIA E DADOS ABERTOS



OFICINA 5 - LABORATÓRIOS DE INOVAÇÃO NA GESTÃO



OFICINA 2 - AGENDA 2030 PARA EDUCAÇÃO



OFICINA 4 - AGENDA 2030 E NOVA AGENDA URBANA



⁴ Reunião realizada no dia 06 de maio na sede da Prefeitura do Rio de Janeiro com a presença da equipe do Escritório (Daniel Mancebo, Aline Xavier) e da ONU Habitat (Beatriz Mendonza, Luciana Tuszel e Laila Bellix)

Cada oficina teve processos e resultados peculiares, como mostram as imagens abaixo:



RESUMO GERAL

Oficina sobre diferentes ferramentas, metodologias e instrumentos de participação social.

Oficina de participação

ATIVIDADES PRÁTICAS

- Construção de conceitos ✓
- Mapeamento das dificuldades e vantagens da participação ✓
- Visão de futuro da participação ✓
- Mapeamento de ações ✓

RESULTADOS

- 57 participantes formados
- 5 ações sugeridas ao PDS
- 2 incorporadas pela Prefeitura
- Avaliação média > 9,7

RESUMO GERAL

Oficina sobre conceitos, ferramentas e práticas de transparência e dados abertos

Oficina de transparência

ATIVIDADES PRÁTICAS

- Mapeamento de práticas locais ✓
- Jornada do Usuário ✓
- Teste de indicadores ✓
- Linguagem cidadã ✓
- Mapeamento de Ações ✓

RESULTADOS

- 88 participantes formados
- 8 ações sugeridas ao PDS
- Avaliação média > 9,5

RESUMO GERAL

Oficina sobre contextos e experiências de inovação na gestão pública

Oficina de inovação

ATIVIDADES PRÁTICAS

- Dinâmica de Laboratório: identificando problema ✓
- Mapeando ações (chuva de ideias) ✓
- Storytelling ✓

RESULTADOS

- 36 participantes formados
- 5 ações sugeridas ao PDS
- Avaliação média > 10

RESUMO GERAL

Duas oficinas sobre a Agenda 2030, Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis e Nova Agenda Urbana

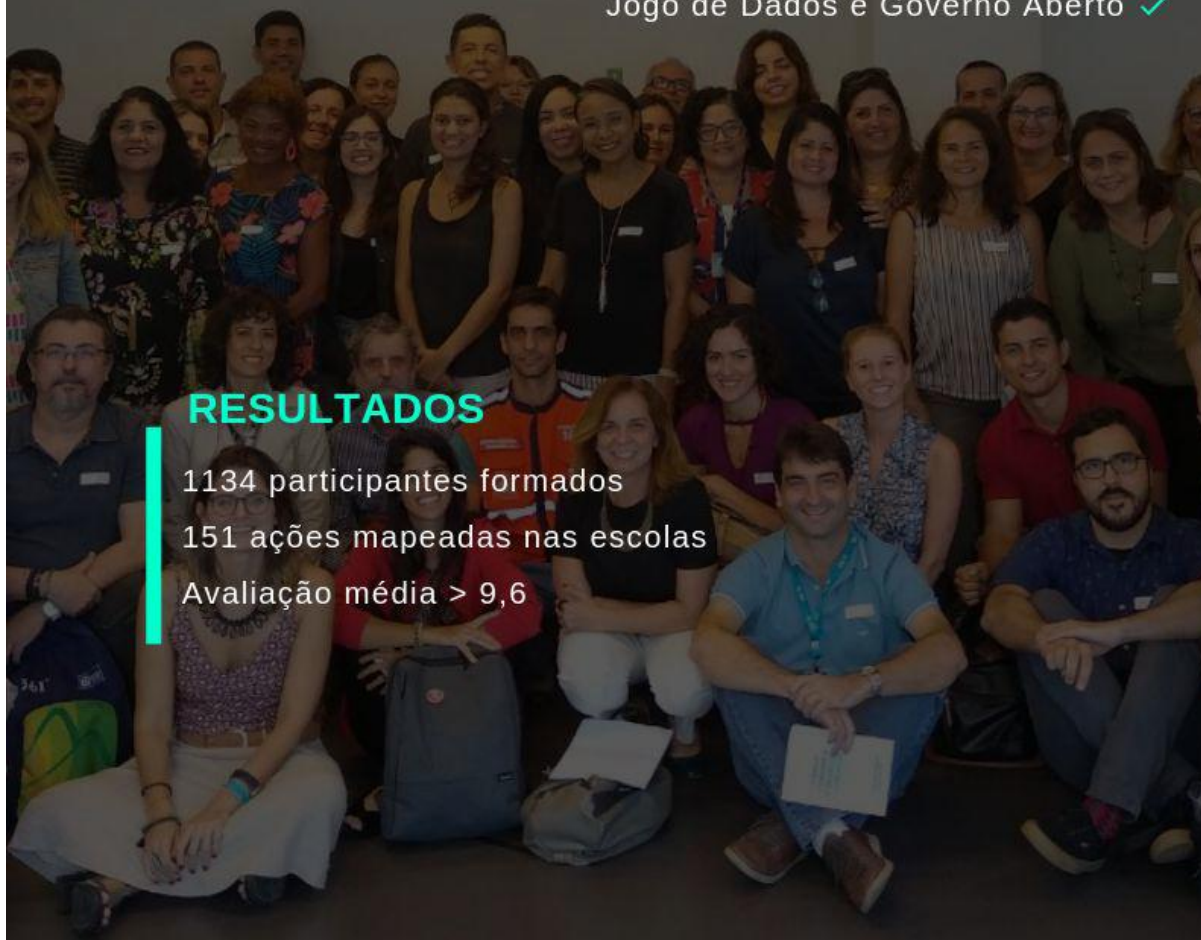
Oficina de ODS e Nova Agenda Urbana

ATIVIDADES PRÁTICAS

- Mapeamento das ações nas escolas ✓
- Jogo de Dados e Governo Aberto ✓

RESULTADOS

- 1134 participantes formados
- 151 ações mapeadas nas escolas
- Avaliação média > 9,6



Ações mapeadas durante as oficinas

Abaixo estão dispostas as ações que foram mapeadas durante as oficinas. Em cada tema (participação, transparência e inovação) estão escritas as ações que surgiram com seu número específico.

Em verde, estão marcadas as ações que foram integralmente ou em parte adotadas pelo poder público.

Tema	Nr da Ação	Descrição da Ação
Participação	1	Criação de pontos de apoio ao PDS no território, oportunizando maior engajamento para participação efetiva da sociedade na plataforma Participa Rio (capilaridade da educação e saúde);
	2	Criação de conselhos territorializados da cidade com voz para decidir sobre o destino do orçamento setorial na área de saúde, educação, meio ambiente e utilizar ferramentas de devolutivas sobre as ações executadas para esses participantes;
	3	Estratégias setoriais para a divulgação do PDS – primeira estratégia seria de postos físicos em pontos focais (central, madureira) para consulta e informação. Também, associação de moradores, ONGs, escolas, posto de saúde com consulta e informação e devolutiva do que está sendo feito. Outra estratégia ter ponto de recarga de transporte em todos os modais com informações do PDS antes da recarga e também votar. Vote agora e ganhe a sua passagem de hoje. Informe no taxi rio.
	4	Usar a rede pública de ensino para incentivar a participação infanto juvenil com ideias para o futuro
	5	Institucionalização da governança participação social dentro da Prefeitura, aproveitando o Comitê de Desenvolvimento Sustentável – subgrupo específico de participação para modelar ações. Ações: Fortalecer ações territoriais (campanhas, divulgação em espaços públicos), concursos, dinâmicas; Produzir relatórios de participação na superintendência; Usar melhor os próprios conselhos para a agenda na pauta de discussão.
Transparência	1	Mapeamento classificação sistematização da base de dados dos órgãos (grupo de trabalho /siurb)
	2	Organização das informações independente das fragilidades atuais. Primeiro > conscientizar os gestores investimento
	3	Investimento/Alocação de informações e interligando diversos bancos de dados em uma plataforma unificada
	4	Definição Clara de indicadores e dados fundamentais administração pública Municipal e controle social
	5	Criação de legislação completa e aplicável para as atividades de implantação de sistema de validação em cadeia de processos (como no sistema SP)
	6	Criação de estrutura dedicada de Transparência
	7	Mapeamento de procedimentos

	8	A informação definir responsável por gerir a informação em cada órgão ligado a uma estrutura centralizada para alimentar uma plataforma geral todas as informações da prefeitura
Inovação	1	Política de comunicação institucional interna e externa, visando integrar e ampliar os canais de participação social na Prefeitura do Rio para maior engajamento, pertencimento dos funcionários e melhor compreensão sobre cada setor
	2	Nave do conhecimento com programas de robótica, programação, atendimento a pessoas com dependência química, distribuídos pelas periferias da cidade para um Rio de Janeiro mais humano e integrado
	3	Através do humor, campanha e comunicação sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Plano de Desenvolvimento Sustentável do Rio (PDS)
	4	Programa da Prefeitura que possibilite o melhor uso e ocupação do solo, lazer e alocação de moradores em condição de vulnerabilidade e risco
	5	Ações nas escolas para instruir e engajar estudantes sobre o Plano de Desenvolvimento Sustentável (PDS), os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a plataforma Participa.rio como uma “Feira de soluções urbanas”, produção de materiais informativos para os alunos, campanha de comunicação através da grande mídia para sensibilização de pais e cidadãos

Como indicado na introdução, a partir do mapeamento de ações realizados na Oficina, a equipe do Escritório de Projetos da Prefeitura pode avaliar quais delas seriam possíveis de implementar - considerando a estratégia já adotada pelo Plano, capacidade de execução e recursos disponíveis. Dessas, ficaram 3 ações que se relacionam diretamente com as mapeadas durante a oficina de participação e inovação, com poucas adaptações.

Ações a serem implementadas pela Prefeitura	
Ação 1	Criar um grupo de governança dentro do Comitê do Plano de Desenvolvimento Sustentável (PDS) para traçar diretrizes de participação e transparência com participantes das oficinas
Ação 2	Desenvolver escolas pólos do PDS responsáveis por difundir informações sobre o Plano e articular as discussões territoriais
Ação 3	Realizar processos participativos presenciais em diferentes regiões da cidade, envolvendo as escolas pólos e interessados locais

As ações que tiveram maior desenvolvimento estão, justamente, articuladas com a Secretaria Municipal de Educação - principal parceira do Escritório nesse processo. De modo estratégico, a oficina sobre ODS e Agenda 2030 para a rede pública de ensino fortaleceu essa relação e possibilitou as novas ações.

As ações a serem implementadas pela Prefeitura contribuem para uma série de metas, especialmente relacionada ao Objetivo 16 da Agenda 2030. É possível estabelecer conexões entre as ações e as seguintes metas:

- 16.5** Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas
- 16.6** Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis
- 16.7** Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis
- 16.8** Ampliar e fortalecer a participação dos países em desenvolvimento nas instituições de governança global
- 16.10** Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais

O desenvolvimento de um Plano de modo participativo e transparente, além de contribuir para o fortalecimento de instituições eficazes, responsáveis e transparentes, garante a tomada de decisão inclusiva, responsiva, participativa e representativa. O cenário de fortalecer a participação e assegurar o acesso à informação, indubitavelmente, faz com que se reduza a corrupção e estabeleça relações confiáveis entre sociedade e Estado.